

RIZOBACTÉRIAS NA PRODUÇÃO DE MIUDAS DE ABRICÓ-DE-MACACO

Marcos Thulio Simonetti Bosque¹; Gabriel Longuinhos Queiroz²; Mariana Martins da Silveira³; Carime Gibran⁴; André Caturelli Braga⁵; Alessandra da Silva Andrade⁶; Inácio Portinari Rogatto⁷; Kathia Fernandes Lopes Pivetta⁸
Titulação/Função – Instituição, e-mail

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma/Aluno – Unesp/FCAV, thulio.simonetti@unesp.br

² Engenheiro Agrônomo/Doutorando – Unesp/FCAV, gabriel.longuinhos@unesp.br

³ Engenheira Agrônoma/Mestranda – Unesp/FCAV, mariana.silveira@unesp.br;

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônoma/Aluna – Unesp/FCAV, carime.gibran@unesp.br

⁵ Engenheiro Agrônomo/Mestrando – Unesp/FCAV, ac.braga@unesp.br

⁶ Graduanda em Engenharia Agrônoma/Aluna - Unesp/FCAV, alessandra-silva.andrade@unesp.br

⁷ Graduando em Engenharia Agrônoma /Aluno – Unesp/FCAV, inacio.p.rogatto@unesp.br

⁸ Doutora/Docente – Unesp/FCAV, kathia.pivetta@unesp.br

Resumo

Originária da floresta amazônica, a arbórea *Couroupita guianensis* Aubl., conhecida como abricó-de-macaco, é usada de forma ornamental, medicinal e no reflorestamento. A produção de mudas de alta qualidade é crucial para o sucesso do plantio, e pode ser otimizada com o uso de rizobactérias, que contribuem para o crescimento das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da inoculação de diferentes rizobactérias no crescimento e qualidade de mudas desta espécie. Para isso, foi conduzido um experimento em viveiro, com delineamento inteiramente casualizado, composto por seis tratamentos: um controle (sem inoculação) e a inoculação individual das bactérias *Azospirillum brasilense*, *Bacillus amyloliquefaciens*, *B. megaterium*, *B. pumilus* e *B. subtilis*. Foram avaliados parâmetros de comprimento da parte aérea, diâmetro do caule, número de folhas, área foliar, comprimento do sistema radicular e massa seca da parte aérea e de raízes, além da massa seca total e do Índice de Qualidade de Dickson. Os resultados demonstraram que a inoculação com *Azospirillum brasilense* se destacou, promovendo as maiores médias em todas as características de crescimento e qualidade avaliadas, em contraste com o tratamento controle, que apresentou o menor desenvolvimento. Conclui-se que a utilização de *Azospirillum brasilense* é uma prática benéfica e recomendável para a produção de mudas de abricó-de-macaco em fase de viveiro, atuando como um eficiente promotor de crescimento.

Palavras-chave: *Couroupita guianensis*; abricó-de-macaco; microrganismos; inoculação.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a reitoria da Unesp/FCAV, concessão da bolsa (processo 17054).

Organizadores:

